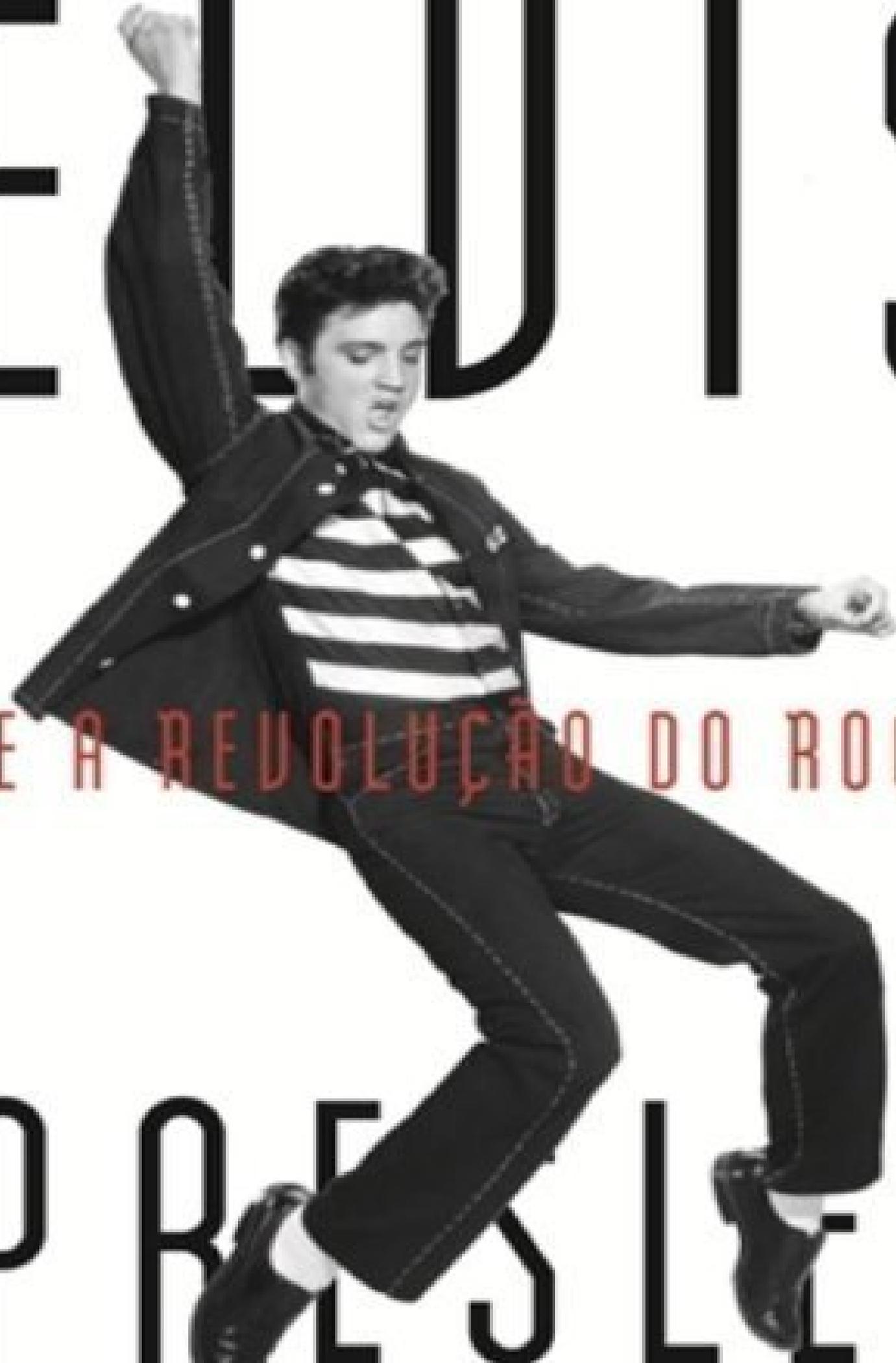


ELVIS



E A REVOLUÇÃO DO ROCK

PRESLEY

## Resumo de Relações de Força

Conhecido do público brasileiro por obras-primas como *O queijo e os vermes* e *História noturna*, Carlo Ginzburg levanta uma polêmica sobre as visões contemporâneas da história, com a elegância e sobriedade já conhecidas.

Na seqüência de *Olhos de madeira - Nove reflexões sobre a distância*, o historiador italiano dedica-se neste livro a desmontar a visão pós-moderna da historiografia como prática retórica, desobrigada de qualquer objetividade. Ginzburg traça uma genealogia do pós-modernismo e chega à obra do filósofo alemão Friederich Nietzsche e suas idéias juvenis sobre a retórica, para então mostrar a vigência de uma outra tradição que, desde Aristóteles, vincula estreitamente a retórica à prova. O historiador estuda momentos exemplares desse vínculo.

A leitura de um trecho famoso da *Educação sentimental*, de Gustave Flaubert, vem mostrar como o discurso literário não elimina a correspondência entre ficção e história. Segundo o autor, a construção literária não é incompatível com a prova histórica. Ao analisar o quadro *Demoiselles d'Avignon*, de Picasso, Ginzburg mostra como a educação clássica do pintor lhe permitiu conhecer melhor culturas estranhas à sua formação.

Ginzburg destaca assim a importância da tradição clássica para a visão de culturas alheias e distantes, ao contrário do que faria supor o relativismo pós-moderno.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)